

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2986 - 1/4

A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE
SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A MANUTENÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA
E SEGURANÇA DO MEIO AMBIENTE.

Nogueira, Isabela dos Santos¹; Silva, Renata Glauca Barros da Silva¹; Pinheiro,
Adriana de Sá¹; Alencar, Mônica Florice Albuquerque².

INTRODUÇÃO: A preocupação com a segregação de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) é algo recente dentro das instituições hospitalares e somente passou a ganhar devida importância na última década, com a aplicação de legislações específicas. As resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Conselho Nacional do Meio Ambiente dispõem sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde e tornam obrigatória a qualificação dos profissionais que atuam nessa área. O gerenciamento de resíduos segundo a ANVISA é composto pelas etapas de segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo, coleta e transportes externos, e disposição final. Os resíduos de serviços de saúde são geralmente considerados apenas aqueles provenientes de hospitais, clínicas médicas e outros grandes geradores. Tanto que muitas vezes são chamados de "lixo hospitalar". Entretanto, resíduos de natureza semelhante são produzidos por geradores bastante variados, incluindo farmácias, clínicas odontológicas, necrotérios, laboratórios clínicos, instituições de ensino na área da saúde, entre outros que muitas vezes não tem a consciência, infra-estrutura e os conhecimentos necessários para o gerenciamento desses resíduos. OBJETIVO: Analisar a importância do gerenciamento de resíduos de saúde para o desenvolvimento das atividades diárias da equipe de saúde, para a manutenção da saúde do trabalhador e da comunidade, e a preservação do meio ambiente. METODOLOGIA: Levantamento

¹ Acadêmica do 4º ano do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

² Enfermeira da Agência Transfusional da Fundação Pública Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Mestranda em Educação.

E-mail do relator: isa_nogueira_bela@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2986 - 2/4**

de publicações nacionais mais relevantes sobre este tema. RESULTADOS: As questões relacionadas aos aspectos ambientais em uma instituição hospitalar são de relevância considerável no contexto da manutenção da qualidade de vida de uma sociedade. Os impactos ambientais causados pelo gerenciamento inadequado dos resíduos hospitalares podem atingir grandes proporções, desde contaminações e elevados índices de infecção hospitalar até a geração de epidemias ou mesmo endemias devido a contaminações do lençol freático pelos diversos tipos de resíduos dos serviços de saúde. Ainda existem grandes dificuldades para o correto manejo e segregação de resíduos de serviços de saúde já que em muitos lugares ainda ocorre a falta de local correto para descarte estimulando os trabalhadores a destinar incorretamente o resíduo produzido. Além disso, a organização do espaço muitas vezes prejudica a segregação de resíduos, uma vez que o profissional tem que se deslocar demais para desprezar o lixo, prejudicando assim o serviço prestado. Outro agravante importante é o descarte incorreto pelos pacientes, familiares e visitantes, tanto pela falta de informação quanto pela ausência de lixeiras apropriadas nos espaços onde circulam. Esses fatores tornam evidente a importância um programa de educação ambiental que atinja a população, através de um processo pedagógico participativo com a clara necessidade de mudar o comportamento do homem em relação à natureza e ao meio em que vive melhorando a qualidade de vida de todos. CONCLUSÃO: As novas legislações trazem avanços significativos com relação ao destino dos resíduos gerados pelos serviços de saúde. Por outro lado, são visíveis as dificuldades enfrentadas pelos serviços e profissionais para a adequação às normas vigentes. O correto manejo dos resíduos de serviços de saúde, em qual, apresenta como obstáculos a falta de estrutura para a separação dos resíduos no momento e local de sua geração. Esta situação dificulta a destinação dos resíduos para o local correto, de acordo com as características

¹ Acadêmica do 4º ano do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

² Enfermeira da Agência Transfusional da Fundação Pública Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Mestranda em Educação.

E-mail do relator: isa_nogueira_bela@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2986 - 3/4

físicas, químicas, biológicas, e ainda de adequar conforme o seu estado físico e riscos envolvidos. Para o enfrentamento das questões aqui apontadas, acredita-se que a capacitação das pessoas que circulam nas instalações dos serviços de saúde é fundamental. Ela deveria ser contínua e, de preferência, anteceder o início das atividades acadêmicas e de serviço, para que o impacto da destinação dos resíduos seja menor, tanto para a própria instituição como para o meio ambiente. Da mesma forma, o preparo do espaço físico para todas as etapas de segregação é uma exigência para o enfrentamento deste problema, cada vez mais presente na rotina dos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA: CASTELAR,R.M.;MORDELET,P.;GRABOIS,V.**Gestão Hospitalar: Um desafio para o hospital brasileiro.** Rio de Janeiro: ENSP, 1995. Cap-2, p.38-39

Rebello PR. **Resíduos sólidos em serviços de saúde.** In: Valle S, Telles JL, organizadores. Bioética e biorisco: abordagem transdisciplinar. Rio de Janeiro: Editora Interciência; 2003. p. 391-412.

Ferreira JA. **Resíduos sólidos e lixo hospitalar: uma discussão ética.** Cad Saúde Pública 1995; 11:314-20.

DESCRITORES: Resíduos de Serviços de Saúde, Gerenciamento, Educação Ambiental.

¹ Acadêmica do 4º ano do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

² Enfermeira da Agência Transfusional da Fundação Pública Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Mestranda em Educação.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2986 - 4/4

¹ Acadêmica do 4º ano do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

² Enfermeira da Agência Transfusional da Fundação Pública Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Mestranda em Educação.

E-mail do relator: isa_nogueira_bela@hotmail.com